Ao som da Kraftwerk – ao vivo

262 MONÓLOGO

AVLES SEVLA ALVES

Grato: **as minhas companheiras e ao tempo.**

MONÓLOGO – é um ato de fazer, atuar, falar, interpretar, discursar... um texto, uma palavra, ou idéia por um ser (sozinho) a outros seres. Composto pelos radicais gregos, MONOS (um) + LOGOS (palavra, ou idéia)

RECADO A LEITORAGEM: o uso do x é para questionar a língua portuguesa machista.
LEIA-SE x=a ou x=o sacou!?

Mais um dia...
1ª EDIÇÃO 2016
LAPUTOEMA

Sumário:

08 - MONÓLOGO DO HAICAI E DA PUTOESIA
09 - MONÓLOGO DA BARRICADA CONTRA O TER
10 - MONÓLOGO DO FIM DE SI MESMO
11 - MONÓLOGO A LIBERDADE SE FAZ
12 - MONÓLOGO DA ESPERANÇA UNICÓRNIO LARANJA.
13 - MONÓLOGO A VERDADE É OCIDENTAL
14 - MONÓLOGO DA EDUCAÇÃO
15 - MONÓLOGO DA PUTOESIA
16 - MONÓLOGO DO INCOGNITO
17 - MONÓLOGO DO ELEFANTE DESCANSANDO DEBAIXO DE UM PÉ DE OBAOBA. ÁFRICA. TARDE. O SOL INDO DORMIR.
18 - MONÓLOGO DA INSURREIÇÃO
19- MONÓLOGO A AUGUSTO DOS ANJOS
20 - MONÓLOGO DA LÁPIDE DO DIABO
21 - MONÓLOGO DO NIILISMO DA PUTOESIA
22 - MONÓLOGO DA HIPOPOTAMO
23 - MONÓLOGO DE RODIM
24 - MONÓLOGO DOS MEUS MELHORES AMIGXS
25 - MONÓLOGO DA DESCOBERTA
26 - MONÓLOGO DA PLURALIDADE
27 - MONÓLOGO DA PESTE
28 - MONÓLOGO DA INQUISIÇÃO
29 - MONÓLOGO DAS CRIANÇAS
30 - MONÓLOGO DO NIILISMO
31 - MONÓLOGO DA DITADURA DO CAPITAL
32 - MONÓLOGO DO ÍBEX-DOS-PIRENEUS (2000)
33 - MONÓLOGO DAS SENSAÇÕES
34 - MONÓLOGO DAS EXPERIMENTAÇÕES
35 - MONÓLOGO DAS EXPERIÊNCIAS
36 - MONÓLOGO DA REBELIÃO
37 - MONÓLOGO DA FLORESTA
38 - MONÓLOGO DA ERA UMA VEZ UMA BALA QUE SAIA DA ARMA DE UM HUMANO.
40 - MONÓLOGO DO MEU FUNERAL
41 - MONÓLOGO DO TRABALHADOR NO TRÁFICO
42 - MONÓLOGO DO GRANDE CÁRCERE ONDE TODxS SÃO PRISIONEIRxS
43 - MONÓLOGO DA CRIANÇA
44 - MONÓLOGO DO ADOLESCENTE
45 - MONÓLOGO DA TERRA TRABALHO E CAPITAL
46 - MONÓLOGO DA ENTROPIA
47 - MONÓLOGO DA INCÓGNITA
48 - MONÓLOGO DA GAIOLA
49 - MONÓLOGO DA: A CIDADE É UMA ESTRANHA SENHORA... KE HOJE SORRI E AMANHÃ TE DEVORA!
50 - MONÓLOGO DO MONÓLOGO DO MONÓLOGO DA MONÓLOGA
51 - MONÓLOGO DA BICICLETA
52 - MONÓLOGO DO CONLUIO
53 - MONÓLOGO DO INGREDIENTE
54 - MONÓLOGO DA BANCA INTERNACIONAL
55 - MONÓLOGO DA MASTURBAÇÃO
56 - MONÓLOGO DA PARTIDA
57 - MONÓLOGO O ÓCIO CRIATIVO

58 - MONÓLOGO DA MARGINALIDADE
59 - MONÓLOGO DA INVERSÃO
60 - MONÓLOGO DA CRIANÇA 2
61 - MONÓLOGO DO MITO
62 - MONÓLOGO DO TERRORISMO
63 - MONÓLOGO DA REALIDADE
64 - MONÓLOGO DA MODA
65 - MONÓLOGO DA INSINUAÇÃO
66 - MONÓLOGO Dx FASCISTA
67 - MONÓLOGO DO TER
68 - MONÓLOGO DA CAPOEIRA ANGOLA
69 - MONÓLOGO DO QUE VOCÊ ESPERA?
70 - MONÓLOGO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO DXS OUTRXS TERRÁQUEXS NÃO HUMANXS
71 - MONÓLOGO DO PECADO ORIGINAL
72 - MONÓLOGO DXS LARGADORES
73 - MONÓLOGO DO MONÓLOGO DO MONOPÓLIO
74 - MONÓLOGO DAS MONTANHAS
75 - MONÓLOGO DA AUTÓPSIA
76 - MONÓLOGO DO FODA-SE
77 - MONÓLOGO DA TERRA
78 - MONÓLOGO DO NAZISTA
79 - MONÓLOGO DO SKINHEAD
80 - MONÓLOGO DO PRAZER
81 - MONÓLOGO DO ATOR/ATRIZ
82 - MONÓLOGO DO EUFEMISMO 2
83 - MONÓLOGO DO MATE O POLICIAL QUE EXISTE EM VOCÊ
84 - MONÓLOGO DA ELIS REGINA
85 - MONÓLOGO DO TER MAIS QUE O NECESSÁRIO
86 - MONÓLOGO DO ESTABELECIDO
87 - MONÓLOGO DO SEXISMO
88 - MONÓLOGO DA ANTIARTE
89 - MONÓLOGO DO PLANETA
90 - MONÓLOGO DA NATUREZA COMO ESPETÁCULO
91 - MONÓLOGO DO ORGANIZA-TE
92 - MONÓLOGO DO NEOLIBERALISMO
93 - MONÓLOGO DOs APOIADORxs DE CRUELDADES E SOFRIMENTOS
94- MONÓLOGO DA CULPA
95 - MONÓLOGO DA CRIAÇÃO
96 - MONÓLOGO DA ENGANAÇÃO
97 - MONÓLOGO KE AS PALAVRAS VOLTEM A SER PERIGOSAS
98 - MONÓLOGO Dx ANARQUISTA
99 - MONÓLOGO DO PUNK É UM INVENTOR
100 - MONÓLOGO DA FLOR RESTA (homenagem às vitima da energia nuclear)
101 - MONÓLOGO DO CLIMA NA ESTAÇÃO ALVORADA
102 -MONÓLOGO DA ÁGUA
103 - MONÓLOGO DE CRISTO
104 - MONÓLOGO DAS ESTAÇÕES
105 - MONÓLOGO DOS ESCOMBROS
106 - MONÓLOGO DA BANCA INTERNACIONAL
107 - MONÓLOGO DA BÍBLIA
108 - MonÓLOGO Ke arma empunhar?
109 - MONÓLOGO DOS BANQUEIROS

110 - MONÓLOGO DA VIDA EM FÁBRICA DE CONTROLE
111 - MONÓLOGO DO PÁSSARO MUDO
112 - MONÓLOGO TUDO É CONTROLADO
113 - MONÓLOGO DAS ARVORES
114 - MONÓLOGO QUE OS POETAS MORTOS DEIXEM SEU LUGAR PARA OUTROS.
115 - MONÓLOGO DAS FORMIGAS
116 - MONÓLOGO DE "ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE".
117 - MONÓLOGO DO ESPECTADOR
118 - MONÓLOGO DA CRISE DA DEMOCRACIA
119 - MONÓLOGO DAS CÉLULAS QUE MANTÉM O ESTADO
120 - MONÓLOGO DA VIDA MORTA
121 - MONÓLOGO DA MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO
122 - MONÓLOGO DA PENA DE MORTE
123 - MONÓLOGO DO AMOR LIVRE
124 - MONÓLOGO DO GUETO
125 - MONÓLOGO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
126 - MONÓLOGO DA CENSURA
127 - MONÓLOGO DA UNIVERSIDADE/FACULDADE
128 - MONÓLOGO DA DESTRUIÇÃO
129 - MONÓLOGO DOS TERRÁQUEOS
130 - MONÓLOGO DA EMPATIA
131 - MONÓLOGO DA INFORMAÇÃO
132 - MONÓLOGO DO NATAL
133 - MONÓLOGO DO ANONIMATO
134 - MONÓLOGO DA CARIDADE DE QUEM ME DETESTA!!!
135 - MONÓLOGO DO MUNDO ADULTO NOS DESTRÓI
136 - MONÓLOGO DOS SENHORES EXISTE, PORQUE OS ESCRAVOS ASSIM OS ACEITAM.
137 - MONÓLOGO DA TELEVISÃO
138 - MONÓLOGO DA ESCOLA
139 - MONÓLOGO DA INTERNET
140 - MONÓLOGO DO PENIS
141 - MONÓLOGO DA VAGINA
142 - MONÓLOGO DO "TEMPO LIVRE"
143 - MONÓLOGO DA FELICIDADE
144 - MONÓLOGO DO SOBRENOME
145 - MONÓLOGO DO 1969. Sobrenome.
146 - MONÓLOGO DA OCUPAÇÃO
147 - MONÓLOGO DO ESTADO PARTE 3
148 - MONÓLOGO DA FLOR RESTA
149 - MONÓLOGO DA INVASÃO
150 - MONÓLOGO DA NATUREZA FLOR RESTA
151 - MONÓLOGO DO VALE A PENA?
152 - MONÓLOGO DO ABUTRE SOBREVOA CAMPO DE CONCENTRAÇÃO 2008.
153 - MONÓLOGO DO SORRIR, PULAR, DANÇAR SEMPRE!?
154 - MONÓLOGO DO QUE SE VÊ
155 - MONÓLOGO DO ORGANIZA-TE
156 - MONÓLOGO DA NATUREZA COMO ESPETÁCULO
157 - MONÓLOGO DA INSUBMISSÃO
158 - MONÓLOGO DA SUBERSÃO
159 - MONÓLOGO DO ANTAGONISMO
160 - MONÓLOGO DA SIMBIOSE
161 - MONÓLOGO DO DIPLOMA

162- MONÓLOGO DA COMIDA
163 - MONÓLOGO DA ALCA
164 - MONÓLOGO DO CONDICIONAMENTO
165 - MONÓLOGO DO LOBISTA
166 - MONÓLOGO DO TRABALHO. SEGUNDA-FEIRA. VIVA A PREGUIÇA. QUEM SE ENRIQUECE?
167 - MONÓLOGO DA IDOLATRIA
168 - MONÓLOGO DA SERVIDÃO MODERNA
169 - MONÓLOGO DA POLITICA É A GUERRA CONTINUADA POR OUTROS MEIOS.
170 - MONÓLOGO DE COMO DESTRUIR O CAPITALISMO
171 - MONÓLOGO NÃO ARRANCA PEDAÇO SER GENEROSO COM XS TERRAQUEXS NÃO HUMANOS
172 - MONÓLOGO DA PFIESTERIA
173 - MONÓLOGO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO DXS OUTRXS TERRÁQUEXS NÃO HUMANXS
174 - MONÓLOGO DA CONTEMPORANEIDADE
175 - MONÓLOGO DO PAI, PÁTRIA Y PATRÃO
176 - MONÓLOGO DA MULHER BEM COMPORTADA
177 - MONÓLOGO DO ESPERANDO
178 - MONÓLOGO DX ESCRITOR(A)
179 - MONÓLOGO DA OPRESSÃO DA IGREJA
180 - MONÓLOGO DA FLORESTA AMAZÔNICA
181 - MONÓLOGO Dx ANIMAL
182 - MONÓLOGO DA POESIA DE AMOR
183 - MONÓLOGO DA FLOR
184 - MONÓLOGO DA semeando no concreto TRÊS PUTOESIAS EM UMA.
185 - MONÓLOGO DA CAVERNA ESCURA
186 - MONÓLOGO DO COPO DE ÁGUA
187 - MONÓLOGO DO AUSTRALOPITHECUS
188 - MONÓLOGO DO DIÁLOGO COM ANTONIN ARTAUD
189 - MONÓLOGO DO LOBO-DA-TASMÂNIA
190 - MONÓLOGO DO ALBERT EINSTEIN
191 - MONÓLOGO DA ANARQUIA
192 - MONÓLOGO DA PESTE NEGRA
193 - MONOLOGO DO ECO
194 - MONÓLOGO DO SERVUS
195 - MONÓLOGO DO CORANA KNUP
196 - MONOLOGO DA AKIRANA
197 - MONÓLOGO DO PECADO
198 - MONÓLOGO DA DITADURA DA MAIORIA
199 - MONÓLOGO DO ABRAÇO DE COICE DE MULA.
200 - MONÓLOGO DA REVOLUÇÃO DOS PREÇOS
201 - MONÓLOGO A LA RAVACHOL
202 - MONÓLOGO DA FLOR
203 - MONÓLOGO DA MATEMATICA
204 - MONOLOGO DOS SOMOS XS UNICOS SERES KE NÃO APRENDEU A VIVER COM TODxS!
205 - MONOLOGO DAS PALAVRAS ESDRUXULAS.
206 - MONÓLOGO DO KE GOSTARIA
207 - MONÓLOGO DE UMA CABEÇADA DE BISÃO
208 - MONÓLOGO DO ARRANHA-GATO
209 - MONÓLOGO DO COCO DE ELEFANTE
210 - MONÓLOGO DO ANTILOCAPA MARCANDO TERRITÓRIO.

211 - MONÓLOGO DO LOBO DE YELLOWSTONE
212 - MONÓLOGO DAS MARITACAS CONVERSANDO SOBRE EL MUNDO. POSTE da rua Tudo é de Todxs.
213 - MONÓLOGO DA CANARIO-DA-TERRA DISCUTINDO SOBRE A INQUISIÇÃO.
214 - MONÓLOGO DO CASTOR DESCENDO O RIO CARREGANDO UM GALHO.
215 - MONÓLOGO DO PEIDO DE BEIJA-FLOR
216 - MONÓLOGO DO MONÓLOGO PERDIDO NA BRISA DA CANNABIS PENSANDO NA REALIDADE
217 - MONÓLOGO AO ODE A...
218 - MONÓLOGO DO SUFIXO ISMO
219 - MONÓLOGO
220 - MONÓLOGO DA "BAGA" ESQUECIDA PERTO DO ROMANCE ".O VATICANO" DO RABISCADOR NANÛ DA SILVA KE RONDA A MINHA ESTANTE.
221 - MONÓLOGO DA INFLAÇÃO
222 - MONÓLOGO DA CORPORATOCRACY
223 - MONÓLOGO DO ASSASSINO ECONOMICO
224 - MONÓLOGO DO PRESIDENTE
225 - MONÓLOGO DA PRESIDENTE
226 - MONÓLOGO DA DITADURA DO SUCESSO
227 - MONÓLOGO DOS MEUS RABISCOS
228 - MONÓLOGO DO SIONISMO
229 - MONÓLOGO DA HIERARQUIA
230 - MONÓLOGO DO CONSPIRADOR/A
231 - MONÓLOGO DO FARMACÊUTICO, DO TRAFICANTE E DO BOTEQUIM
232 - MONÓLOGO DO DOMÍNIO DA TECNOLOGIA
233 - MONÓLOGO DA DESCOBERTA DE UMA VERDADE
234 - MONÓLOGO DA INDUSTRIA DE MEDICAMENTOS ABENÇOA E REVERENCIA À INFELICIDADE HUMANA
235 - MONÓLOGO DA ANTIARTE ARTE MORTA
236 - MONÓLOGO DO DINHEIRO
237 - MONÓLOGO DA APARÊNCIA
238 - MONÓLOGO DA LEI DO MAIS FORTE
239 - MONÓLOGO DA PERFEIÇÃO
240 - MONÓLOGO DA LEI DO FRUTO PROIBIDO
241 - MONÓLOGO DO PROGRESSO
242 - MONÓLOGO DOS SEJAMOS OS PRIMEIROS
243 - MONÓLOGO DO EUFEMISMO
244 - MONÓLOGO DA ÁRVORE
245 - MONÓLOGO DO TRABALHO
246 - MONÓLOGO DA RELIGIÃO
247 - MONÓLOGO DO HOMO OECONOMICUS
248 - MONÓLOGO DA POESIA MARGINAL
249 - MONÓLOGO DO MATE UM DEUS POR DIA
250 - MONÓLOGO MEUS SONHOS NÃO MORREM COMIGO.
251 - MONÓLOGO DO LIVRE GOZO
252 - MONÓLOGO DO BOI
253 - MONÓLOGO DOS PEIXES
254 - MONÓLOGO DA POESIA CONTEMPORÂNEA
255 - MONÓLOGO DA DOMESTICAÇÃO DO DESEJO
256 - MONÓLOGO DAs MARIONETES
257 - MONÓLOGO DE PADRES, PROFESSORES, PSICÓLOGOS E EDUCADORES.
258 - MONÓLOGO A LIBERDADE É UM CAMINHO TRILHADO POR POUCOS.
259 - MONÓLOGO DA PRISÃO

260 - MONÓLOGO DA EVOLUÇÃO
261 - MONÓLOGO DE DEUS
262 - MONÓLOGO JESUS CRISTO

MONÓLOGO DO HAICAI E DA PUTOESIA

Na cama
Lambuzam-se
Na lama
Acasalam-se
Na grama
Falam-se
No papel
Putoesiam-se.
Na cama
Na lama
Na grama
No papel
Eis-me aki
Fudendo comigo mesma.

(**Jaime Cubero** - Anarquismo é... PELA SOLIDARIEDADE entre todos os seres, pela organização através da autogestão e do federalismo.)

MONÓLOGO DA BARRICADA CONTRA O TER

Cambraia
Cobaia
Gandaia
Lacaia
Lacraia
Laia
Maia
Paraguaia
Praia
Saia
Rabo-de-arraia
Saída-da-praia
Tocaia
Samambaia
Uruguaia
Vaia
Levou a pessoa do ter
Achando que isso lhe fazia ser
Se fodeu!

(**Avles** – Trocar por exemplo o nome de uma ou outra rua ou praça não vai mudar em nada a razão punitiva da cidade, indiferente à ideologia dominante.)

MONÓLOGO DO FIM DE SI MESMO

Hidrófobo
Estofo
Claustrófobo
Filosofo
Mofo
Fofo
Xenófobo
Assim caminha o humano no minúsculo átomo
Ke habita.

(**Sevla Emma Goldman** - Em essa geografia do poder, a rua (especificamente) é um lugar não reconhecido e por isso altamente vigiado.)

MONÓLOGO A LIBERDADE SE FAZ

Abaixo
Baixo
Desencaixo
Desenfaixo
Encaixo
Rio-abaixo
Acabo de encontrar a mim mesma
Nesse ser que sou
Anarquia!

(**Alves** - A CIDADE esta milimetricamente desenhada para definir nossos movimentos, sendo a rua, unicamente um lugar de passagem e fazendo um estigma de kem vive ai. A rotina estabelecida da casa ao trabalho, ou a escola, a academia, correr na volta do parque, no bar, na boate, ciclovias, calçadões, ônibus, trem, shooping, periferia, centro, bairro de luxo, campo, cidade, sepultam as inquietudes de cada uma.)

MONÓLOGO DA ESPERANÇA UNICÓRNIO LARANJA.

Flor Bela
Flor Bela Resta
Flor Resta Bela
Flor Bela
Bela
Flor
Flor Resta
Bela Flor
Resta flor
Flor Bela
Floresta
Floresta Bela
Bela Flor Resta
Bela Flor Bela
Flor Bela Espanca.

(Sevla – Governos prometem os direitos, mas eles apenas tiram as liberdades. A ideia de direitos implica um poder central para concedê-los e vigiá-los.)

MONÓLOGO A VERDADE É OCIDENTAL

A verdade assassinou ser
Devastou florestas
Espalhou terrákexs
Numa festa
Em que nada floresce;
A verdade constrói ter
A verdade desbravou o equilíbrio criando caminhos nazistas
A verdade matou o arco-íris
A verdade monopolizou o cheiro
A verdade religiosinou a poligamia da paz
A verdade destruiu a longevidade do flanar
A verdade encarcerou a liberdade
A verdade padronizou os olhares
A verdade escravizou uma das cores do arco-íris
A verdade lançou ao abismo a solidariedade
A verdade massacrou a duvida
A verdade policiou a criatividade
A verdade ensanguentou a terra
A verdade apagou a história para construir outra verdade
A verdade nos fez assassinar outras verdades
A verdade é barbárie
A verdade nos fez deus
A verdade matou-me
A verdade assassinou-se
A verdade suicidou-se
A verdade?
É ke a verdade
É uma grande mentira,

(**Chiquinha Gonzaga** - O boi e o asno são mais produtivos e serenos do ke x humanx – Mencken)

MONÓLOGO DA EDUCAÇÃO

A caminho do lucro
“Lentamente” ...
Caminhavam as corporações e a T.F.P.
E o poder!
Esse só fez
Assassinar e sofrer
O ser.
O voar
O caminhar
O descobrir
O rastejar
O gralhar
O ir além
A liberdade.
Tudo em nome de si mesma!
Educar é...
Apenas um produto
Na prateleira do mercado mais próximo
Para essa realidade
De cifrões e barões
Em ke flor resta és la iniamiga
E os cinco As...
Apenas algo pra ser domesticado.
A educação...
Apenas domestica.

(**Nauá da Silva Alongamento Anal** – O cavalo, mesmo suado do trabalho, cheira melhor que x humanx – Mencken)

MONÓLOGO DA PUTOESIA

No morrer do dia
No defecar da noite
De escarrar da tarde
A solidão criou-me.
Minha mãe abortou-me
Em seu vigésimo suicídio.
Num outono transando com o inverno
E sendo assim
La estava eu
Masturbando-me
Em busca do voar
Como o albatroz
Como a condor
Sendo liberdade.
Com ou sem
Asas.

(**Leonardo Pheltier** - O anarquista deve ser uma pessoa treinada para usufruir e produzir obras ke, além de úteis, tenham um sentido estético próprio.)

MONÓLOGO DO INCOGNITO

Na brisa do vento
No destruir do infinito
No assassinar da verdade absoluta
No descobrir a verdade a margem
No fagulhar de ser
No buscar
Assim segue a luta
Que de luto em luta
Que de luta em luto
Que de luta em luta
Resiste e insiste em gritar
Seja a mudança!

(**Beija-flor-resta** - Ser subversivos invisíveis que deixam pegadas concretas de ação direta e de uma convicção anti-capitalista e anti-carceraria.)

MONÓLOGO DO ELEFANTE DESCANSANDO DEBAIXO DE UM PÉ DE OBAOBA. ÁFRICA. TARDE. O SOL INDO DORMIR.

Bendirão
Condirão
Contradirão
Dão
Desdão
Desdirão
Desfarão
Dirão
Estão
Farão
Hão
Maldirão
Malfarão
Perfarão
Predirão
Redirão
Refarão
São
Satisfarão
Trarão
Vão
Dizer-lhe que normal
É aprisionar a liberdade
E você aceitará.

(**Avles** - Não se disfarçam os próprios desejos, se diz claramente ke se é, e o ke se quer, e sobretudo, em uma relação de igualdade com xs demais, se demonstra ke armando as próprias paixões, qualquer um pode se opor concretamente a este estado de coisas.)

MONÓLOGO DA INSURREIÇÃO

Crucifiquemos a idéia de poder
Arranquemos as cabeças das religiões
Destruamos do dicionário as palavras de privilégios
Assassinemos a politica de não assustar
Multilemos as idéias de prisões
Putrefemos o ressuscitar
Maldissemos a padronização existente
Desliguemos a tv e a mente vazia
Fudemos com xs Ter.
Desgracemos o não voar
Enforquemos as fronteiras
Rasguemos todas as bandeiras
Saquearemos a propriedade
Coletivizemos os cinco as
Amaremos a liberdade
Voaremos na arte do voar
Anarquistas!
Anarquistas!
Há um mundo a destruir.
Há um mundo a construir!

(**Avles** - A grande diferença entre Lima Barreto e os anarquistas está em que estes jamais fazem apelo á policia.)

MONÓLOGO A AUGUSTO DOS ANJOS

O vento segue em direção oposta;
Presenteando-me às vezes com o cheiro pútrido.
É noite fria;
Eu caminho pelas ruas andróginicamente com meu cálice de fumaça;
Apenas os postes com suas luzes, enganam a noite
E me presenteiam com suas visões abstratas;
Além do cálice de fumaça a garrafa de vinho são meus únicos amigos;
No pensamento
O vazio insano de uma noite sem fim;
Quando...
De repente...
Ouço vozes;
Meus sentidos se armam
De longe vejo uma luz se movendo;
O medo – passou sem dizer nada.
Quando meus olhos observam a policia...
Não sei o que fazer (?)
Correr?
Estou cansada.
Por detrás do muro quieta deixo as luzes partir;
Depois de meia hora observando as formigas, resolvo sair;
Meus passos largos e apressados me levam a rua novamente;
Me levam...
O vento novamente me presenteou com o cheiro pútrido;
Mostrou-me a direção;
Pois o cheiro era nu;
E, deus permanecia morto.
Morto em seu sarcófago
De papel.
(**klaos oldanburg** - As vantagens do ESPERANTO superam em muito qualquer porém que ele possa ter. Esse idioma não traz em si imposições culturais, pois sua proposta é que ele seja a segunda língua de todos os povos, e nenhum deles é mais dono do esperanto que o outro. Não estamos aprendendo a língua do dominador, mas sim um meio de comunicação verdadeiramente democrático, não impositivo.)

***Ao som do Bezerra da Silva: "Sai vuado! Sai vuado..."**

MONÓLOGO DA LÁPIDE DO DIABO

Sinto o cheiro da noite
Jasmim-ne-me minhas narinas
Uma leve dor
No braço direito.
Minha cama
Não sente sua falta.
Mi realidade... és cheiro de manjericão.
Baco és mi iniamigo.
Fico por aqui...
... mi amore.
Masturbando em sua lápide.

(**Deus** – Odeie o sexo, e odiará a vida. Odeie o sexo e não poderá amar o seu próximo. Se odeia o sexo, a sua vida sexual será, sob o pior aspecto, impotente ou frigida, e sob o melhor aspecto incompleta.)

***Ao som da Los crudos(E.U.A.)**

MONÓLOGO DO NIILISMO DA PUTOESIA

Acabo de plantar
Nesse jardim urbano
Da Flor resta
Acabo de semear
Meus vazios imperfectus.
Acabo de plantar
Corvos sobre mi lapide;
Acabo de plantar
Augusto dos Anjos
Pela Liberdade;
Acabo de plantar
Putoesias.

(**Sevla** - Quem não confia não se comunica não se abre não se relaciona, não cria liames profundos, não sabe fazer amizades verdadeiras. Sem confiança, não há relacionamento. A desconfiança é falta de fé em si e nos outros.)

MONÓLOGO DA HIPOPOTAMO

“Cansado de vã pergunta,
Farto de contemplação,
Quisera fazer do poema
Não uma flor: uma bomba
E com essa bomba romper”
“Quando à noite, o Infinito se levanta
À luz do luar, pelos caminhos quedos
Minha tátil intensidade é tanta
Que eu sinto a alma do Cosmos nos meus dedos!“
“Que depois de longo tempo
Fez um ser inteligente
Para ver que neste mundo
Tudo existe inutilmente.”
“Estava eu e algumas personagens
Bebendo e interrogando
Realidade do aqui e agora
Num bar na esquina o tempo
Teatro e putoesia
Eis a questão?”
“Dissolvem-se rumores distantes
Num fundo de floresta anônima”
“Fiz sonetos solitários,
Povoei outras solidões
Escrevi recados com saudade
Com pecado
Nem pedaços
Restados...”

(**Carlos Drummond de Andrade \ Augustos Anjos \ Antonio Carlos Brugnaro \ Avles Sevla Alves \ Raul Bopp \ Vilmara Bello**)

MONÓLOGO DE RODIM

Aprendendo a descobrir
Evoluir
Inimaginar.
Buscar
Suicidar
Conspirar
Peidar
Voar
E
Sempre descobrir
Aki
Ali
E acola.
Poder desconstruir
Ou está
Onde a arte é nada mais que faça!
Não espere por ninguém!
Arte funcional
Como rima
Como arma
Como algo natural.
O tempo
Nosso iniamigo
Lhe responderá
Abraços de luto
Por sua morte.
(**Avles** - Chevron tem também poluído os EUA, em 1998, Richmond (Califórnia), Chevron foi processada por dumping, ignorando tratamentos ilegais de águas residuais, contaminando fontes de água locais, idem em New Hampshire em 2003.)

MONÓLOGO DO MEUS MELHORES AMIGXS

Assassinei xs melhores
E xs piores...
Fiz o mesmo!
Xs meus melhores amigxs
São...
São...
Todxs xs seres
Ke habita esse pekeno
Torrão.
Mas a solidão
É minha melhor mentira!
Num mundo de verdade é uma grande mentira,
Eis me aki
Mentindo.
Para lhe dizer:
--- Todxs somos terrákexs!

(**Anigav** - O altruísmo reciproco funciona por causa das assimetrias nas necessidades e na capacidade de satisfazê-las. É por isso ke ele funciona especialmente bem entre espécies diferentes: as assimetrias são maiores. – Richard Dawkin)

MONÓLOGO DA DESCOBERTA

Ontem DESCOBRI
Ke a liberdade
Flui nas anti-notas musicais também.

RABISKAR nas entrelinhas
E masturbar É PRECISO.

(**Anigav** – 3 putoesias em uma. Descubra)

MONÓLOGO DA PLURALIDADE

PLU em seu cotidiano descobriu RA
Ke trazia em sua bolsa desenhos de LI
Ke estava naquele momento transando com DA
Onde seu desenho na noite de ontem foi parar nas mãos de DE
Ke cantavam para os corvos.
E juntos conspiravam o pekeno jardim de putoesias PluraliKAOS
E as vezes bebiam juntos no bar da esquina.
Semeando ervas-duvidas.

(**Anigav**- Isso foi em 1320, 138 anos depois, em 1458, os cluniacos aindam ordenavam que "os abades, priores, deões e outros administradores da Ordem, ke tem servos... devem jurar expressamente ke não libertarão tais servos ou suas possessões'.)